



ESCOLA MUNICIPAL SARA KUBITSCHEK

XILOGRAVURA DE CORDEL: ARTE E HISTÓRIA NA RECICLAGEM

Luciane Maria Melo de Souza; Fabio Guedes de Moraes Junior; Rafael Tomaz Lima de Andrade; Valentina Silva; Karolinne Vitoria Souza Santos.

INTRODUÇÃO

A literatura de cordel, expressão artística popular profundamente enraizada no Nordeste brasileiro, e a xilogravura, técnica de impressão ancestral, formam uma dupla imbatível que narra a história, as crenças e o cotidiano da região. Juntas, elas compõem um patrimônio cultural de inigualável riqueza, capaz de transportar os leitores para um universo de poesia, música e tradição.

PROBLEMA

Apesar da xilogravura e o cordel formarem uma dupla imbatível na cultura popular brasileira, essa técnica de gravura em madeira, simples e barata, que encontrou no cordel um parceiro perfeito para ilustrar as histórias contadas em versos, a vivência prática da xilogravura e do cordel é pouco difundida.



Foto: Diego Dacal

OBJETIVOS

O presente trabalho buscou através da utilização de materiais reciclados, revisitar a prática da xilogravura e do cordel durante uma oficina, de modo a produzir o cordel em sala de aula, desde a xilogravura à escrita.

HIPÓTESE

Através da prática da xilogravura e da confecção da literatura de cordel, foi possível resgatar parte da cultura nordestina de maneira direta e enfática. Elucidando quaisquer dúvidas sobre o assunto.

METODOLOGIA

A xilogravura é uma técnica de gravura em madeira, dado a importância da redução de lixo gerado pela população, o projeto busca utilizar material reciclado para confecção da gravura, substituindo a madeira por isopor.



Foto: Exemplos de materiais de isopor utilizados

Em sala de aula, os alunos participaram da oficina onde foram confeccionados diversas artes com a xilogravura feita no isopor.



Foto: Luciane Melo



Foto: Luciane Melo



Foto: Luciane Melo

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Alguns autores, utilizam o cordel como forma de expressão artística, utilizando elementos do cotidiano enquanto outros utilizam o cordel como ferramenta de auxílio na aprendizagem.

No trabalho, o tema a ser abordado foi livre, de modo que seja possível incentivar o pensar crítico e artístico dos alunos. Os cordéis foram confeccionados em papeis coloridos, que remetem as raízes dessa técnica.



Foto: Luciane Melo



Foto: Luciane Melo



Foto: Luciane Melo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a oficina e a exposição do cordel em aulas, o trabalho envolveu os alunos e na importância do cordel, em termos práticos, históricos, artísticos, etc. Além disso, em todo o processo, trouxe a importância de reciclar e reutilizar os materiais que aos olhos de muitos só é visto como lixo, dando uma nova função a algo que seria descartado.

REFERÊNCIAS

- SOUZA, L. M. de. Literatura de cordel: um estudo sobre a tradição oral no Nordeste do Brasil. São Paulo: Ática, 1995.
- JUNIOR, W. E. F., ARAÚJO, P. D. S., SANTOS, E. A., YAMASHITA, M. Literatura De Cordel E Educação Em Ciências: Uma Análise A Partir De Periódicos E Do Enpec. REAMEC – Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática. vol. 10, núm. 3, e22053, 2022.
- MELO, R.V. Literatura de cordel no contexto do novo capitalismo : o discurso sobre a infância nas ruas. Dissertação (Mestrado em Linguística) — Universidade de Brasília, Brasília, 2005.

QR CODE